

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A presente Proposição pretende designar Rua Luiz José Biernfeld Figueredo o logradouro público cadastrado, conhecido como Rua 1976.

Luiz José Biernfeld Figueredo nasceu em 2 de outubro de 1945, em Canoas, Rio Grande do Sul. Filho de Francisco Furtado Figueredo e de Norma Biernfeld Figueredo, teve cinco filhas: Maria da Graça, Ana Luiza, Maria Isabel, Maria Inês e Ana Clara, e um neto, Bernardo Figueredo. Faleceu em 13 de fevereiro de 2007.

Jornalista provisionado, sua trajetória passa por quase todos os veículos de comunicação de Porto Alegre. Esteve à frente de projetos que muito contribuíram para a história do jornalismo do Rio Grande do Sul.

Foi o mais jovem editor-chefe do Jornal Zero Hora, onde exerceu a função com apenas 23 anos. Durante dez anos, coordenou a assessoria de imprensa da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra.

Luiz José Biernfeld Figueredo começou a vida pulando de cidade em cidade. Até os 7 anos, acompanhou a família de Canoas a Fortaleza, antes de voltar ao Estado e estabelecer-se em Esteio.

Filho de um militar da aeronáutica e de uma artista plástica, foi o primogênito de dez irmãos. Menino, apaixonado por futebol, Figueredo se dividia entre algumas peladas, a edição do jornalzinho mensal da escola e a locução de notícias transmitidas nos recreios.

Aos 14 anos, já era correspondente e agente de um jornal católico da cidade de Esteio. Aos 17 anos, atuou como repórter do Jornal Última Hora, em Novo Hamburgo e São Leopoldo. Foi repórter, editor e diagramador do Jornal NH, de Novo Hamburgo.

O jornalista teve breves passagens pelo grupo Diários e Emissoras Associados, em 1969, e pelo Jornal de Santa Catarina, em Blumenau, em 1972.

Na Rádio Gaúcha, foi chefe de jornalismo e de jornalismo esportivo, sendo um dos principais responsáveis pela reformulação de posicionamento e programação da Rádio. Foi aí que surgiram os noticiários de meia em meia hora: o “Sala de Redação”, o “Chamada Geral” e vários outros programas jornalísticos.

Na RBS TV, assim como na Rádio Guaíba, foi chefe de jornalismo. No Correio do Povo e no Diário Catarinense, foi editor-chefe. Na TVE, foi diretor de programação. Quando a Rede Pampa iniciou suas atividades, foi gerente de programação e jornalismo da primeira rádio.

PROC. Nº 0693/08
PLL Nº 017/08

Foi assessor de imprensa na Assembléia Legislativa do Estado Rio Grande do Sul e assessor do Banrisul, onde conduziu um programa na Rádio Cultura.

Diante do exposto, submeto à apreciação de Vossas Excelências este Projeto de Lei, que constitui justa homenagem àquele que soube em vida dignificar sua atividade.

Sala das Sessões, 6 de fevereiro de 2008.

VEREADORA NEUZA CANABARRO

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Luiz José Biernfeld Figueredo o logradouro público cadastrado, conhecido como Rua 1976.

Art. 1º Fica denominado Rua Luiz José Biernfeld Figueredo o logradouro público cadastrado, conhecido como Rua 1976, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome, o seguinte dizer: Jornalista.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.